

TRANSIÇÃO ← → **Ministérios**

Camilo Santana fica com o MEC e Izolda deverá comandar educação básica

Ex-governador e atual governadora do Ceará disputavam chefia da pasta; nomes foram bem recebidos por entidades do setor

RENATA CAFARDO

O ex-governador do Ceará e senador eleito Camilo Santana (PT), de 54 anos, será o ministro da Educação de Luiz Inácio Lula da Silva. A escolha foi decidida em reunião na noite de anteontem, em Brasília, na qual estavam presentes o presidente eleito, o vice, Geraldo Alckmin, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governador eleito do Ceará, Elmano de Freitas, e também a atual governadora, Izolda Cela.

Cotada para a vaga e uma das maiores responsáveis pelo êxito das escolas públicas cearenses, Izolda deve assumir a Secretaria da Educação Básica no MEC. O anúncio sairá ainda nesta semana.

Histórico
Izolda Cela disse a interlocutores que se sente confortável na Secretaria da Educação Básica

O nome de Izolda, que era do PDT e deixou o partido neste ano, não agradou a uma ala do PT. Sua ligação com fundações privadas que apoiam a educação também passou a ser questionada. Lula queria Camilo no ministério; ele, no entanto, preferia o Desenvolvimento Regional. Mas não havia espaço para dois do Ceará.

Izolda, presente à reunião da decisão, compreendeu a situação política e disse a interlocutores que se sente confortável na Secretaria da Educação Básica, área em que atua há décadas como secretária de Sobral e também do Estado. O MEC cuida também do ensino superior e da pós graduação.

EQUIPE. Integrante da equipe da transição e ex-secretário executivo do MEC no governo

Dilma Rousseff, Luiz Cláudio Costa é cotado para voltar ao mesmo cargo. Ele é professor da Universidade Federal de Viçosa e ligado a Aloizio Mercadante, que foi ministro da Educação, e ao deputado Reginaldo Lopes (PT), líder do governo na Câmara. Costa já foi presidente do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep) e secretário do ensino superior no ministério.

Há ainda a possibilidade de Izolda assumir a Secretaria Executiva em vez da Educação Básica – ela seria a número dois no MEC. Lula teria deixado a decisão para Camilo.

REPERCUSSÃO. “No sucesso do Ceará somam-se Camilo e Izolda, é uma boa dupla para o MEC. O Brasil tem de aprender muito com o próprio Brasil, com as boas práticas educacionais que já existem”, disse a diretora do centro de políticas educacionais da Fundação Getúlio Vargas, Claudia Costin, sobre a escolha. Ela destaca a política de colaboração entre os municípios do Ceará, em que os melhores em educação passaram a ajudar os piores. E se diz “aliviada” por acreditar que o País vai sair de um “longo período sem ter um formulador e implementador de políticas educacionais”.

A presidente executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz, também exalta a “dobradinha” Camilo e Izolda. “Traz para o centro do MEC a educação básica, a alfabetização e a reconstrução do pacto federativo na gestão das políticas educacionais”, afirmou. Priscila disse acreditar que ambos têm “clara dimensão” do que será necessário fazer nos próximos dias e anos.

Entidades ligadas ao ensino privado também elogiaram a escolha de Camilo, com “experiência no Executivo” e que “reunirá os melhores técnicos”. “Temos de recuperar a aprendizagem de milhões de jovens, promover a inclusão de jovens carentes no ensino superior e garantir a formação de mão de obra qualificada para o desenvolvimento econômico do Brasil”, disse Celso Niskier, diretor presidente da

NOVA ESPLANADA

Governo petista terá 14 pastas a mais que o de Bolsonaro



*CONFIRMADO PORÉM NÃO ANUNCIADO

FONTES: GOVERNO FEDERAL E GOVERNO DE TRANSIÇÃO / INFOGRÁFICO: ESTADO

Janja age para emplacar amiga no Ministério da Mulher

A futura primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, age para emplacar a ex-funcionária de Itaipu Maria Helena Guarezi no Ministério da Mulher. Amigas, elas trabalharam juntas na hidrelétrica. A indicação feita pela mulher de Luiz Inácio Lula da Silva congestionou os espaços cobiçados por líderes da esquerda no primeiro escalão do governo.

A ativista Anielle Franco, irmã da ex-vereadora Marielle Franco (PSOL) – assassinada em 2018 – é cotada para a pasta da Mulher. A presidente do PCdoB, Luciana Santos, vice-governadora de Pernambuco, também está no páreo.

Com o interesse de Janja em emplacar a amiga, porém, uma ala do PSOL tenta indicar Anielle para o Ministério da Promoção da Igualdade Racial. A interlocutores, Lula garantiu que as duas pastas serão criadas em “homenagem às mulheres e aos negros que o elegeram”. ● VINÍCIUS VALFRE

Associação Brasileira dos Mantenedores de Ensino Superior (ABMES).

“O ensino privado está ao lado do ensino público no compromisso de oferecer uma educação de qualidade às crianças e aos jovens”, completou o presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP), Bruno Eizerik. O Sempesp, que também reúne instituições privadas, afirmou que Camilo tem “competência como gestor público para aglutinar apoios e colaboração e a firmeza demonstrada nos momentos de adversidade”.

“Vai haver uma grande ampliação da política educacional voltada para resultados e o PT não vai ser contra isso”, afirmou o professor aposentado de educação da Universidade Federal do Ceará e integrante do Comitê Ceará da Campanha pelo Direito à Educação Idevaldo Bodião. “Qual a política no Ceará? É ir bem no Ideb. O que se faz é treinar o aluno, não se educa no sentido amplo de acesso à cultura e à participação na vida cidadã.”

Ele se refere ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado justamente pelo ex-ministro Fernando Haddad durante o governo Lula, que passou a balizar a avaliação de qualidade de ensino no País. O Ceará está sempre entre as primeiras colocações nos últimos anos. ●

PEDRO WONGTSCHOWSKI É O SEGUNDO NOME A RECUSAR CONVITE PARA INDÚSTRIA. PÁG. B2